

SALÃO DE
INICIAÇÃO CIENTÍFICA
XXIX SIC

UFRGS
PROPESQ



múltipla 
UNIVERSIDADE
inovadora  inspiradora

Evento	Salão UFRGS 2017: SIC - XXIX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2017
Local	Campus do Vale
Título	Imigração, Trabalho e Espaço Urbano: Impactos das políticas municipais de regularização do comércio ambulante para os imigrantes senegaleses em Porto Alegre
Autor	VALENTINA FONSECA DA LUZ
Orientador	LUCAS PIZZOLATTO KONZEN

Título: Imigração, Trabalho e Espaço Urbano: Impactos das políticas municipais de regularização do comércio ambulante para os imigrantes senegaleses em Porto Alegre

Aluna: Valentina Fonseca da Luz

Orientador: Lucas Pizzolatto Konzen

Instituição: Universidade Federal do Rio Grande do Sul

No final de 2013, o fluxo migratório no Rio Grande do Sul atingiu o ápice das últimas décadas, com a chegada, principalmente, de imigrantes vindos do Haiti e do Senegal. Para além da dificuldade natural enfrentada por migrantes em sua inserção no mercado de trabalho da sociedade de destino, a cidade de Porto Alegre, nos anos subsequentes a este fluxo, tem tido taxas de desemprego crescentes. Assim, os imigrantes senegaleses residindo na Capital acabaram por perceber no mercado informal e, mais especificamente, no comércio de rua, uma alternativa para a garantia de subsistência no novo país, fato que foi rapidamente constatado pelo poder público, que passou a promover mutirões de regularização destes comerciantes de rua em eventos como a feira “Seja Legal: Feira de Oportunidades Para Vendedores Ambulantes”, realizada em março deste ano. O propósito deste trabalho é apresentar os impactos da política de regularização do comércio informal da prefeitura de Porto Alegre para os imigrantes senegaleses, tendo em conta que o espaço territorial urbano não é neutro, mas alvo de constantes disputas de interesses, submetido e pressionado por múltiplas influências e polarizações. Partindo do aporte teórico de Milton Santos para a compreensão da organização no espaço urbano das metrópoles brasileiras, e relacionando seus conceitos de “circuito superior” e “circuito inferior” à realidade fática do cenário portoalegrense, busca-se realizar uma pesquisa qualitativa pelo método indutivo, visando, a partir da observação dos dados, compreender o modo como os imigrantes, diretamente afetados pelas leis municipais que regulam o comércio de rua, vêm a formalização. Deseja-se realizar uma análise tendo como fontes primárias a legislação municipal existente no que concerne ao comércio de rua e os elementos obtidos por meio de entrevistas com os imigrantes senegaleses, a fim de compreender suas experiências individuais de integração urbana e exercício do direito à cidade. Objetiva-se, desse modo, identificar a quais entes as políticas de regularização do comércio ambulante são benéficas, e determinar se a concessão de alvarás pela prefeitura gera impactos mais positivos ao poder estatal e econômico - por meio da regulação desta prática social em sua forma e espaço, e da arrecadação tributária -, do que à população senegalesa. A hipótese central é de que, apesar de a formalização servir também como forma de proteção contra as violências estatais, ela não age no âmbito da dificuldade de inserção do imigrante ao espaço urbano, e, ainda, permite disfunções como o afastamento do comerciante senegalês do centro, em prol de interesses econômicos, reproduzindo a correlação de forças existente em diversas metrópoles brasileiras no século XXI.